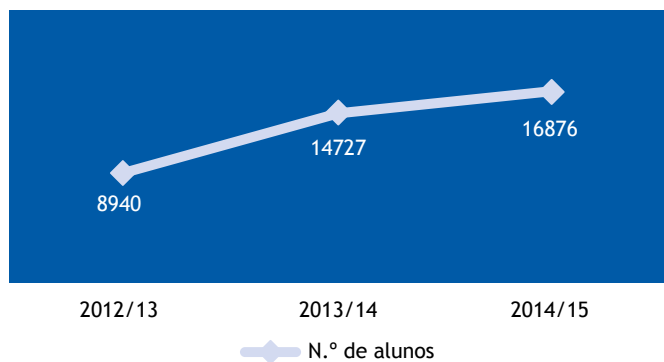
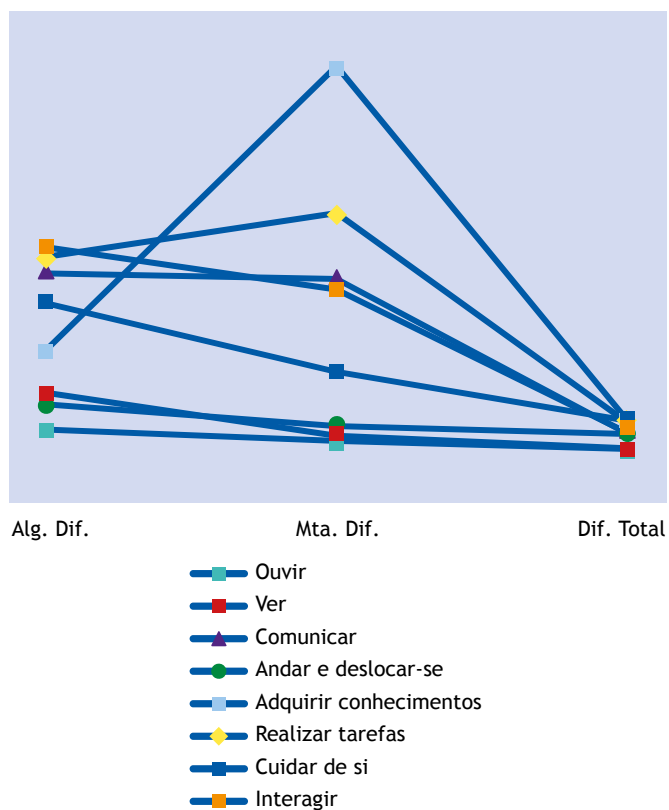
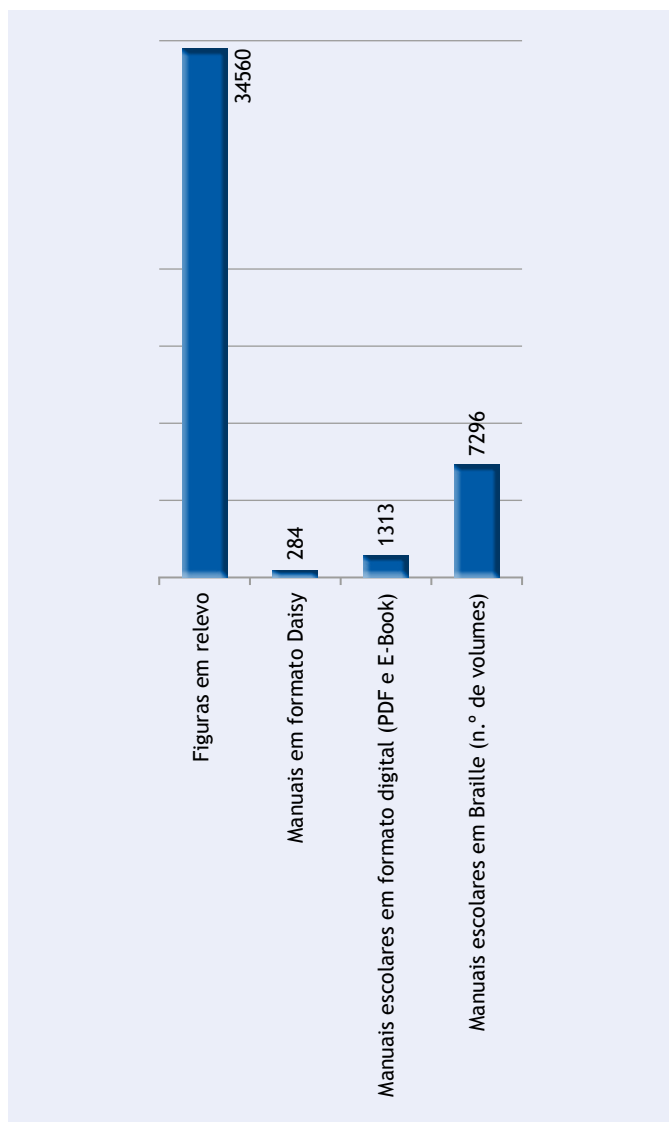




Número de alunos apoiados pelos CRI: Dados Evolutivos
Fonte: DGE



Perfil de Funcionalidade dos alunos com apoios dos CRI
Fonte: DGE



Materiais escolares em formatos acessíveis produzidos pela DSEEAS/DGE (2013)

Fonte: DGE

DIREÇÃO-GERAL DA EDUCAÇÃO

Av. 24 de Julho, 140
1399-025 Lisboa
Telefone: 21 393 45 00
Fax: 21 393 49 65
dge@dge.mec.pt
www.dge.mec.pt

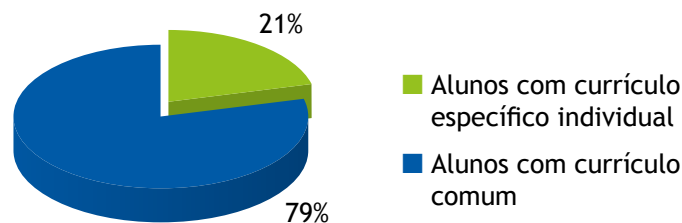
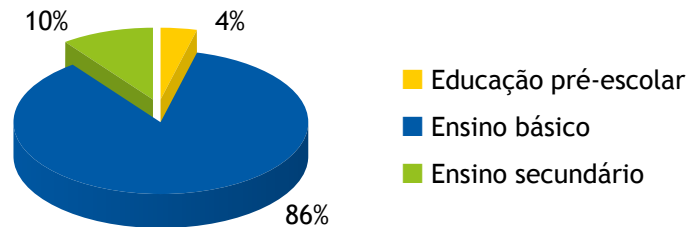
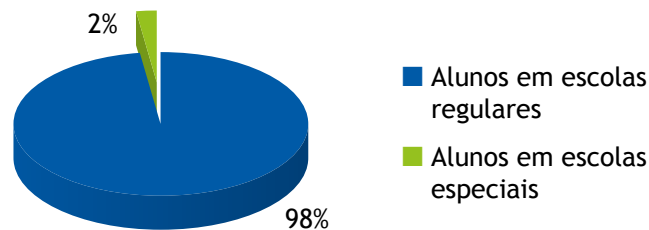


EDUCAÇÃO ESPECIAL E EDUCAÇÃO INCLUSIVA

INDICADORES - CHAVE

A inclusão é essencialmente uma abordagem baseada no princípio do direito à educação, sustentada num conjunto de valores humanísticos.

Em Portugal, a educação inclusiva encontra-se no centro da Agenda Política. No ano letivo de 2013/14, 98% da totalidade da população escolar com necessidades educativas especiais frequentava escolas regulares.



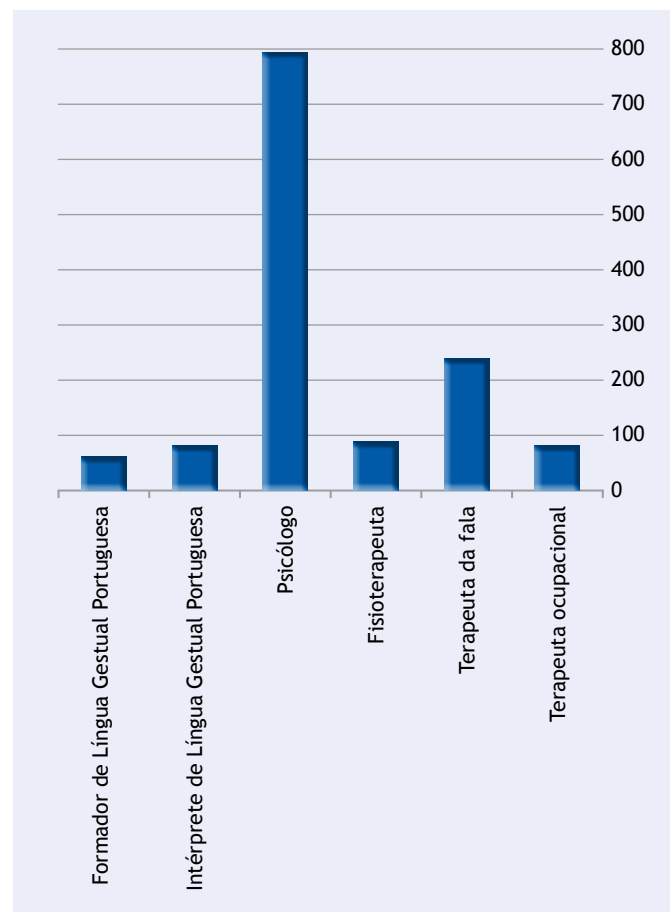
Percentagem de alunos com apoios de educação especial desagregados por tipo de estabelecimento de ensino (2013/14)

Número de alunos com apoios de educação especial - Dados evolutivos

Percentagem de alunos com apoios de educação especial desagregados por nível de educação e de ensino (2013/14)

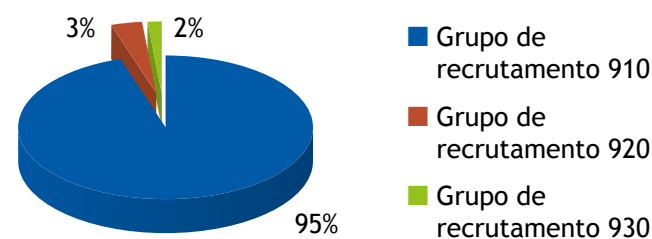
Percentagem de alunos com apoios de educação especial desagregados por tipo de currículo (2013/14)

Fonte: DGEEC



Técnicos afetos à educação especial em escolas públicas (2013/14)

Fonte: DGEEC



Percentagem de docentes de educação especial desagregados por grupo de recrutamento (2013/14)

Fonte: DGEEC

A educação inclusiva é responsabilidade de todos os professores.

Ainda que a pedra angular da inclusão resida nos professores do ensino regular, nas suas atitudes, conhecimentos e capacidades, torna-se imprescindível, para situações de maior complexidade, a colaboração com técnicos especializados: docentes de educação especial, psicólogos, terapeutas, entre outros.

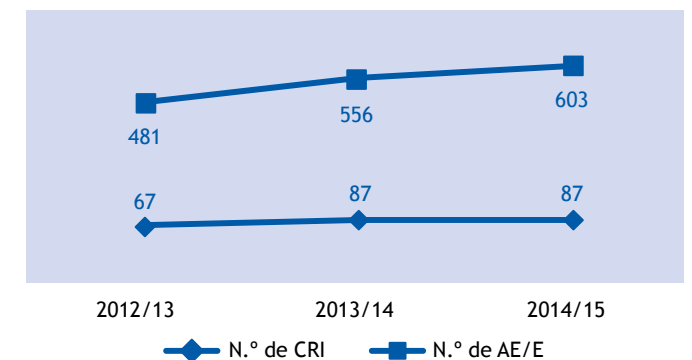
As Unidades de Apoio Especializado e as Escolas de Referência constituem recursos altamente especializados, desenvolvidos em alguns agrupamentos, que permitem a concentração de recursos de difícil generalização e a organização de respostas diferenciadas para grupos específicos de alunos. A implementação de uma rede nacional, de Centros de Recursos TIC para a Educação Especial e de Centros de Recursos para a Inclusão, pretende constituir uma estrutura de suporte às escolas regulares na sua missão de responder à diversidade.

Rede de Escolas de Referência e Unidades de Apoio

Escolas de Referência para a Educação Bilingue de Alunos Surdos	17
Escolas de Referência para a Educação de Alunos Cegos e com Baixa Visão	32
Unidades de Ensino Estruturado para a Educação de Alunos com Perturbações do Espectro do Autismo	298
Unidades de Apoio Especializado para a Educação de Alunos com Multideficiência e Surdocegueira Congénita	363

Redes Nacionais de Suporte à Inclusão

Centros de Recursos TIC para a Educação Especial	25
Centros de Recursos para a Inclusão	90



Rede Nacional de Escolas de Referência e de Unidades de Apoio Especializado (2013/14)

Fonte: DGEstE

Redes Nacionais de Suporte à Inclusão (2013/14)

Número de CRI a operar e de AE/E apoiados: Dados Evolutivos

Fonte: DGE